



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – MAIO DE 2008**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

## Segundo Tempo embala sonho de crianças na periferia de Belford Roxo

07/05/2008, 15:00



A infância limitada às vezes pela pobreza extrema, a fraca aprendizagem escolar com o risco da convivência com a violência urbana e doméstica – assassinatos, drogas e alcoolismo - que muitas vezes refletia-se num comportamento agressivo e rebelde, não transformaram

350 estudantes em perigo para a sociedade. Ao contrário do que se imagina eles estão no caminho do bem. Graças ao Programa Segundo Tempo os jovens da cidade fluminense de Belford Roxo estão protagonizando outro processo: o de crescimento e de superação, onde emplacam numa vida melhor.

É um mundo novo, um encontro com uma nova realidade nunca antes vivenciada pelas crianças carentes. Nas três unidades da parceria com a Conferência das Inspetorias das Filhas de Maria Auxiliadora do Brasil, os alunos contemplados têm de ocupação com segurança, disciplina, atividades esportivas, oficinas de artesanato, brincadeiras e reforço escolar e alimentar. A parceria local com a Inspeção Nossa Senhora da Penha garante o funcionamento do programa na unidade Crescendo Juntos, na Vila Pauline, na Casa da Paz, no bairro Monte Horebi e no Recriando a Vida, na comunidade Nossa Senhora Aparecida.

Religiosa da congregação católica, a irmã Madalena Luiza Scaramussa é coordenadora do programa. Ela conta que essa evolução pode ser atestada nas simples ações do dia-a-dia. De acordo com a freira, o antigo e popular tom ameaçador do “te pego na rua”, independente da derrota ou vitória no jogo de futebol não está mais presente no vocabulário das crianças. A expressão perdeu espaço para o abraço fraterno, seguido do convite “vamos tomar água juntos?”

Criado pelos avós e tios, LFC, 10, é um exemplo dessa transformação. O garoto nunca conviveu com os pais biológicos. Quando ingressou no núcleo do Segundo Tempo há 2 anos ele que estava muito arreado, agressivo e desequilibrado emocionalmente se superou nas traquinagens. Ele agrediu fisicamente os colegas, mordeu a educadora responsável e derrubou todos os livros dos armários da biblioteca. Agora o menino vive outra realidade: além de liderança entre os estudantes é uma referência positiva de amizade entre a garotada.



### **Voar e ser piloto de avião**

Aos 13 anos de idade JC tem seu destino traçado na ponta do lápis: vai concluir o ensino regular e seguir carreira de aviador. Ele, que teve a oportunidade de visitar um avião por dentro, graças a um sorteio promovido pelo Segundo Tempo, ao adentrar a cabine, perguntou ao comandante se era difícil pilotar. “Como conduzir uma aeronave gigante daquelas com tanto botão pra apertar?”, questionou o garoto. A resposta negativa do piloto foi a sinalização que o menino tanto esperava. “É fácil pilotar. Vou atravessar as nuvens e ajudar minha família”, revela determinado.

### **Meninas levadas viram monitoras**

Como qualquer criança esperta elas também aprontaram. Mas agora a história é outra. Depois de serem atendidas no Segundo Tempo, ex-alunas estão retribuindo tudo de bom que receberam. Andressa Carla, Aloá Euzébio, Aline da Silva, Rayane Lima e Irlânia Carla são agora monitoras voluntárias do Segundo Tempo. “Recebo uma ajuda de custo de R\$ 100,00 para a passagem de ônibus. Só que não há dinheiro no mundo que pague a oportunidade que tivemos de ser tratadas como gente, de verdade”, revela Aline, ao ressaltar que pretende cursar Faculdade de Educação Física.

### **Benefícios com profissionalização**

Além da refeição complementar diária (almoço e jantar) os adolescentes do Segundo Tempo contam com apoio pedagógico nas disciplinas que têm mais dificuldades. Eles praticam vôlei, handebol, basquete, tênis de mesa e contam também com aulas de ballet e capoeira.

Aos jovens com é assegurada, ainda, a iniciação profissional com a oferta de curso técnicos. A idéia é que ao saírem do programa eles consigam ingressar no mercado de trabalho com muito mais facilidade graças aos cursos de desenho e informática. Quando o assunto é recreação, o Segundo Tempo assegura aos estudantes de Belford Roxo gincanas e brincadeiras como pula-corda, jogos de mesa e totó. Eles também participam de atividades extracurriculares como artesanato, reciclagem de sucatas, bordado, tapeçaria, crochê e musicalização com a Banda Mãos na Lata.

*Carla Belizária*

*Ascom – Ministério do Esporte*



## **Programa Segundo Tempo comemora Feliz Dia das Mães com todo esplendor**

12/05/2008, 18:00

Não faltaram beijos, abraços, sorrisos, emoção, presentes e muitos aplausos. A festa campestre do Dia das Mães que reuniu 3 mil mães de crianças carentes do Programa Segundo Tempo, no último sábado (10), foi um momento de magnitude, digno de deusas. Ao ar livre, sob a proteção da barraca branca gigante, armada na chácara Recanto dos Jovens, em Valparaíso (GO), elas tiveram todo o conforto para assistir as apresentações carinhosamente preparadas pelos filhos.

Choro não faltou. Uma das ocasiões mais emocionantes aconteceu ao som da música Primavera, de Tim Maia. No momento em que um grupo de 10 de estudantes cantava a estrofe “trago esta rosa para lhe dar meu amor” e entregaram às homenageadas rosas vermelhas, elas ficaram muito emocionadas e não conseguiram conter as lágrimas.

Os 20 núcleos da parceria entre o Ministério do Esporte e o Instituto Pró Ação, que atendem um total de 4 mil crianças moradoras das cidades goianas de Valparaíso e de Luziânia, levaram seus representantes. Eles agradeceram suas mães com declamação de poemas, apresentações de músicas, de corais, e de dança (ballet e hip-hop).

A comovente mensagem intitulada “a importância da mãe em minha vida”, elaborada e lida pelo próprio autor, o estudante Leandro Silva foi muito aplaudida. “Minha mãe não pôde estar aqui, comemorando conosco, mais eu sei que ela está aqui presente em espírito”, revelou o jovem.

Houve ainda demonstração de amor e civismo pela pátria. “Na conseguimos a gravação do Hino Nacional para tocar durante a festa. Mas os presentes cantaram com tamanha emoção e alegria que ficou muito mais bonito”, conta a coordenadora-geral, Priscila Moreira.

O sorteio de presentes na festa das mães de 2008 teve um grande diferencial. O sorteio de 15 presentes obtidos com recursos da Caixa Econômica de Valparaíso e doações da diretoria da entidade gestora do Segundo Tempo deu um brilho especial à comemoração. Entre as premiações estavam: televisão de 14 polegadas, som, rádio-relógio, DVD’s, ferro de passar roupa, panela de pressão, cafeteira e ventilador.

Ao final do evento as mães almoçaram galinhada e refrigerante. Antes, porém, o presidente do Instituto Pro Ação, Zilmar Moreira, alertou todas as presentes sobre a importância da mãe na formação de seus filhos. “Vocês exercem um papel fundamental na vida desses jovens. A inclusão social o Segundo Tempo assegura, mas o amor, o



carinho e a motivação, dificilmente podem ser substituídos”, revelou ao agradecer a presença de todas.

*Carla Belizaria*

*Ascom – Ministério do Esporte*

## **Dia das Mães é comemorado nos núcleos do Bola pra Frente em São Paulo**

13/05/2008, 12:00



Um dia especial e com muita recreação. Assim foi o último sábado (10), quando todos os núcleos da Ong/Oscip Bola pra Frente desenvolveram atividades em homenagem ao Dia das Mães. Para marcar a data, a ONG quebrou a rotina das aulas, e no sábado recebeu as mães que, junto com os filhos, participaram de gincanas e brincadeiras. Numa singela homenagem, os filhos entregaram às mães cartões confeccionados por eles.

“Além do cartão, as crianças produziram outras lembranças com material reciclável”, comenta Rosa Malvina da Silva, diretora-presidente da entidade. “Aproveitamos a data para homenagear as mães, e também para lhes proporcionar momentos de descontração junto a seus filhos”, explica Karina Valéria Rodrigues, coordenadora-geral da Bola pra Frente, ao ressaltar que, atualmente, são contemplados pelo Segundo Tempo 18 mil alunos em dezenas de cidades.

Ao mesmo tempo em que desenvolve as ações do programa Segundo Tempo, o Bola Pra Frente agrega mais dois projetos: Escolinha de Basquete Karina e Faces do Brasil. São oferecidas modalidades como: basquete, futebol, handebol, voleibol, xadrez, capoeira, atividades recreativas e educativas como gincanas, passatempos e cantinho da pintura.

Os estudantes contemplados nesta parceria recebem do Pintando a Liberdade, outro programa do Ministério do Esporte, além do uniforme (camisetas e shorts), matérias esportivos. Atualmente o Segundo Tempo/ Bola pra Frente beneficia 16 municípios paulistas. São eles: Artur Nogueira, Jaguariúna, Pedreira, Conchal, Holambra, Morungaba, Marília, Sumaré, Iracemápolis, Taboão da Serra, Santo Antônio de Posse, Itaquaquecetuba, Batatais, Tuiuti, Ibaté e Itapira.

*Ascom – Ministério do Esporte*

## **Canoísta do Segundo Tempo disputa Pan no Canadá ao lado de atletas que lutam por vaga olímpica**

15/05/2008, 14:55



Na semana em que se comemora o centenário de sua fundação, a cidade paranaense de Ribeirão Claro tem muitos motivos para se orgulhar. A moradora canoísta Lacy Cristina Bianqui, 16, que é dos muitos talentos descobertos no Programa Segundo Tempo – Navegar, está em Montreal, Canadá. Motivo: a atleta que integra a seleção brasileira feminina de canoagem velocidade briga nesta quinta-feira (15), por uma boa classificação no Pan-Americano, juntamente com Luana Rech, Mayara Cardoso, Regiane de Souza e Mariana Prudêncio, demais integrantes da equipe junior.

O Pan de Canoagem no Canadá reúne remadores de todo o continente. O evento acontece até o próximo domingo (18). Apesar de garantir vaga para os Jogos Olímpicos de 2008, em Beijing, na China, Lacy Bianqui e a remadora Luciana Costa (categoria sênior) não participam da seletiva olímpica. É que mesmo sendo detentoras de talentos inquestionáveis para o esporte, as duas atletas esbarraram noutro problema: a pouca idade, o que faz com que elas sejam as duas grandes promessas para o esporte nas Olimpíadas de 2012, em Londres, na Inglaterra.

Lacy ingressou no Programa Segundo Tempo em 2004 quando o Ministério do Esporte assinou parceria com a prefeitura de Ribeirão Claro, no Paraná. De lá para cá, a garota provou que tinha futuro. Atualmente a remadora é considerada uma das grandes promessas do esporte nacional, tendo sido campeã do Sul-americana de Canoagem Velocidade 2006. Ainda em 2006 venceu o campeonato nacional disputado em São Paulo e a mesma competição realizada em Curitiba (PR), em 2007.

Na seletiva olímpica o Brasil será representado no Canadá por equipes no masculino e no feminino. Na equipe feminina competem Naiane Pereira, Bruna Gama, Ariela Pinto, Daniela Alvarez e Juliana Domingos. O Brasil busca vaga para Pequim nas provas com distância de 500 m. No K-1 compete com a atleta Naiane Pereira, no K-2 com Ariela Pinto e Bruna Gama. Já Ariela Pinto, Naiane Pereira, Daniela Alvarez e Bruna Gama disputam no K-4.

A seleção masculina de caiaque será representada por seis canoístas, sendo quatro da Universidade Caxias do Sul (UCS). A Universidade treina, patrocina e acolhe seleção.



Edson Isaías da Silva, medalha de ouro e bronze nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, busca vaga olímpica competindo nas embarcações K-4 1000m e 500m, e no K-2 500m. Gilvan Bitencourt Ribeiro e Michel de Carli Ferreira buscam vaga na prova K-2 1000m. Já o canoísta Givago Bitencourt Ribeiro compete na seletiva olímpica no K-4 de 1000m e 500m.

“Para vencer o desafio e se classificar nos Jogos Olímpicos de Beining é necessário buscarmos a superação e agregarmos algum elemento surpresa na competição. Nesta perspectiva é que nos preparamos para esta disputa, e assim tentaremos desbancar as donas da casa e favoritas”, observa o técnico da seleção feminina, Alvaro Koslowski.

Para o prefeito de Ribeirão Claro, Francisco Carlos Molini, “Kiko”, o sucesso da atleta ribeirão-clarense é resultado dos investimentos dos governos federal e municipal garantindo o esporte de inclusão e de alto rendimento a crianças e adolescentes. “Nosso incentivo é para que essas crianças tenham acesso aos esportes e permaneçam, cada vez mais, longe das drogas e da violência e sejam inseridas no meio social de Ribeirão Claro e região”, finaliza o prefeito.

*Carla Belizária*

*Legenda da Foto: Prefeito Francisco Carlos Molini, a atleta, Lacy Bianqui, a vice-prefeita Celinha e o técnico do Segundo Tempo, Olivier Barbosa.*

*Ascom - Ministério do Esporte*



## **Alunas do Segundo Tempo em Juiz de Fora estão na seletiva das Olimpíadas Escolares**

21/05/2008, 08:45

O vice-campeonato conquistado no Intercolegial foi o termômetro para avaliar o potencial esportivo de 12 meninas contempladas pelo Programa Segundo Tempo, na cidade mineira de Juiz de Fora. O resultado não poderia ser melhor. As jogadoras com idades entre 12 e 14 anos, foram as escolhidas para disputar a etapa regional das Olimpíadas Escolares de Minas Gerais que inicia nesta quarta-feira (21), em Rio Novo (MG). O evento regional definirá a equipe campeã que disputará o estadual em Belo Horizonte. Caso seja vencedor, o time vai integrar a delegação de Minas Gerais na etapa nacional das Olimpíadas Escolares de 2008.

Uma iniciativa do Ministério do Esporte em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), as Olimpíadas Escolares serão realizadas no segundo semestre deste ano, em duas sedes. Entre os dias 18 a 28 de setembro, atletas de 12 a 14 anos competirão em Poços de Caldas, em Minas Gerais. Na capital paraibana, João Pessoa, as disputas acontecem em outra faixa etária, 15 a 17 anos, entre os dias 6 a 16 de novembro.

O núcleo onde a equipe de handebol faz as aulas do Segundo Tempo funciona na Escola Estadual Professor Teodoro Coelho, no bairro Jóquei Clube, em Juiz de Fora. Trata-se de uma das 30 unidades de atendimento do programa em parceria com o Instituto Cidade. O convênio contempla um total de 6 mil estudantes na Zona da Mata.

A partir do momento começaram a fazer atividades esportivas como o handebol, futebol de salão e xadrez, além das aulas de dança e teatro como atividades extracurriculares, as estudantes também melhoraram o desempenho escolar. A relação com as pessoas, em especial com a família e com os colegas da escola, mudou e para melhor.

A jogadora Isabella Barbosa, 13, é um exemplo de superação. A baixa estatura – 1,50 m de altura – faz com que seja a menor atleta do time e, aparentemente, fosse a mais frágil. É que antes de ingressar no handebol ela tinha problemas respiratórios. As constantes faltas de ar, em decorrência das crises de bronquite asmática que sempre a levava ao hospital, agora são coisas do passado. A filha de mãe faxineira ilustra o quanto o esporte é uma ferramenta de promoção de saúde. “Nunca mais adoeci”, revela a jovem que ao contrário do que se imaginava, destacou-se como uma das melhores da equipe.

O mesmo talento pode ser constatado em Josiane da Mota, 14. Ela, que por sua vez, tinha dificuldade de entrosamento com os demais colegas do núcleo, além de ser hoje uma



pessoa querida é também uma grande liderança dentro e fora das quadras. A jovem, que pretende seguir carreira de jogadora de handebol e que compartilha com as atletas tudo o que aprende dentro das quadras, aposta no potencial de Isabella. “Ela dá conta do recado porque é uma das melhores da equipe”, defende.

De acordo com a técnica da equipe e monitora do Segundo Tempo, Tatiana Aparecida de Oliveira, o bairro onde funciona o núcleo do Programa Segundo Tempo tem poucas opções de lazer. Apesar das dificuldades enfrentadas pela falta de infra-estrutura física, as alunas treinam duas horas três vezes na semana, graças ao compromisso social como a parceria com os educadores da escola e dos moradores que vestem a camisa do programa, como empresário Ramon Espanhol que cede, para o treino das alunas, a quadra poliesportiva que aluga a população local.

### **Meninas super-poderosas**

Desde cedo, as “meninas super-poderosas” demonstraram talento para o esporte. A oportunidade assegurada pelo esporte de inclusão do Programa Segundo Tempo abriu caminho para o esporte de alto rendimento. Em todas as competições de handebol que participaram elas ficaram sempre em os três primeiros lugares.

No Torneio de Inverno, em Liberdade, cidade ao Sul do estado mineiro, elas conquistaram o primeiro e o segundo lugar, em 2007 e 2008, respectivamente. Além do Campeonato Intercolegial de Juiz de Fora que cacifou o time para representar o município no regional das Olimpíadas Escolares, as garotas também conquistaram o 3º lugar nos Jogos da Independência, em Liberdade, cidade no Sul de Minas Gerais, ano passado.

### **inclusão que oportuniza**

Foi por meio do handebol que duas atletas de Juiz de Fora, da categoria infanto-juvenil do Programa Segundo Tempo, Beatriz do Nascimento e Jéssica Silva, poderão investir no futuro. O brilhante desempenho apresentado por ambas as jogadoras permitiu que elas fossem contempladas com duas bolsas integrais de ensino pela Academia de Comércio. Além dos estudos regulares, as atletas que passam a integrar o time da Academia e terão o ensino superior assegurado por meio da parceria.

### **Handebol do Segundo Tempo**

Josiane Campos da Mota, Nilcimara Campos de Oliveira, Rafaela Pinto, Jessica Campos de Paula, Isabella Monteiro Barbosa, Liliane Cassimiro Valle, Márcia Flávio, Mariane do



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



Rosário Lopes, Angélica Rocha Mendes, Nayara de Oliveira Masieiro, Viviane Aparecida e Jucilayne Maria de Jesus são as jogadoras do Segundo Tempo em Juiz de Fora.

*Carla Belizária*

*Ascom – Ministério do Esporte*